

# ORION

PERIODICO BI-SEMANAL

Caustico, humoristico e illustrado

PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94 - Teleph. 963

Que bom amigo!...



— A quem estás escrevendo?  
 — A meu marido.  
 — Então não te esqueças de lhe mandar dizer que eu, como bom camarada, durante a sua ausencia tenho feito todo o serviço na repartição.  
 — Digo, pois não. Ninguém melhor do que eu, pe de afirmar que eu, tudo o tens substituído completamente...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
ANNO... 12600 | 6 meses... 7400
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs
Nos Paizes... 200 rs
Tudo em anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Originalmente enviados á redacção n'õ sendo restituídos, nãde que não sejam publicados.

PHANTASMA EMPATADO
O doutor A

INTERVIEW d' O RIO NU

ENDO em vista a noticia publicada na Gazeta de Noticias sob a epigraphe—ALMAS DO OUTRO MUNDO? BOA LIZÃO—enviamos um dos nossos activos reporters ao huor do negocio e com elle tivemos succulento interview, como abaixo verá o leitor.
Reporter—Então, seu Dr. A, que negocio de phantasma é esse? O pessoal não dorme...
Doutor A.—Coisa naturalissima. Você sabe, seu reporter, que eu não sou feitor de mandieca puba e que sou tão homem como os outros.
R.—Adiante.
Dr. A.—Chegou de fóra um pessoal escovado e com elle um menino... ah! que menino, seu reporter!... Uma cintura delgada, um pedaço de seio, um idem de pernas, um...
R.—Adiante, seu doutor, adiante. Quem não é feitor agora de mandieca puba sou eu...
Dr. A.—Ah! mulato... Pois o pessoal chegou e de repente, recebi um chamado para ver Dona X Sem perder um minuto, metti-me no sebo e toquei rasgado para casa da cliente. Ah! seu reporter... ah! allivle-me as mangas...
R.—Oh! seu doutor, olhe para minha cara. Você parece que ainda não reparou no tamanho do meu cavagnac. Adiante.
Dr. A.—Sim... adiante... foi adiante que eu me perdi...
R.—Como?
Dr. A.—O pequenão amou-me. O pequenão, a encantadora menina Y... Ella que tinha um physico são fez-me ficar doente...
R.—Que arrepies, doutor, que arrepies!
Dr. A.—Amé! a pequena e esta m'amou...
R.—Onde? Onde?... Não ouvi bem?...
Dr. A.—Me amou até o coração, R.—Ah!
Dr. A.—Para conseguir amá-la, metti a consciencia no diabo que a carregue e tirei uma lanternã do bahú...
R.—Não entendo.
Dr. A.—Era uma coisa arriscada. Transformei-me em phantasma branco...
R.—Oh! turona!...
Dr. A.—Aviser o pequenão de que eu esperal-a-a alta noite no vasto capinzal e...
R.—Ull... que suruba!
Dr. A.—E todas as noites...
«A mulher do Dr. Azevedo
Tem cabelo no... pé que mette medo!
Eu indo com a faca de ponta...
Até pareço arapá!»
R.—Comprehendi! Olé si comprehendí.
Dr. A.—Mas a gente não anda sózinho. A canalha não dorme! Apatharam-me com a bocca na botija.
R.—Perdão. Com a bocca na botija é que não o apatharam.
Dr. A.—Eu não queria dizer outra coisa...
R.—Ah!
Dr. A.—Descobrimos que eu era o phantasma que... Ah! meu velho! O matto era virgem e eu tinha aberto o

caminho. Lá estava o espim todo esboçado!...
R.—E agora?
Dr. A.—Poi amarrado a um gradil de ferro... oh! que ferro duro!
R.—Eu imagino!
Dr. A.—Sahi com as costas em misero estado!
R.—Pudéra! Você amarrado ás grades!
Dr. A.—Agora com certeza caso...
R.—E' o caso. Bem, até logo.
Dr. A.—Póde ir pela sombra...

Ahí terminou o interview que foi de consequencias funestas para o nosso reporter. O pobre-sinho chegou em casa com os botões das calças e das ceroulas todos arrebatados.

Famem os afamados cigarros Castolões de S. Paulo, deposito unico Cafe de Java.

LINHAS ROXAS

O Manduquinha é um trefego menino, Esperto, intelligente, Malicioso e fino... Talvez mais do que um rato, ou uma rata. Sai-se, constantemente, Com cada uma!... A' D. Fortunata, Saa mamã, tem tesse endabrado «Gavroche» involuntaria, ingenuamente Varias vezes pregado; Por isso é ella sempre assás prudente Quando conversa com qualquer pessoa, Si o seu travesso filho está presente! Uma das suas vou contar, bem bõa: O pai do Manduquinha é advogado (E um dos mais operosos) Portanto, é natural ser procurado Por seus constituintes numerosos, De ambos os sexos. Ora, um certo dia, Foi consultado pela oitava vez, Uma formosa joven, que queria (Sendo casada ha pouco mais de um mes) De seu consorte, já, se «desquitara»... Quem é essa senhora, que todo dia vem te procurar?... (A D. Fortunata ao seu marido Pergunta). Este responde, após pensar Um pouco—E' um grande... anoladora Já estou aborrecido Della: só vem aqui para «molar»... Diz Manduquinha, então, que se introduz, mette, (Como faz sempre) onde não é chamado; —Por isso é que papai tem amoiado, Sempre o seu canivete!... CLANK.

UMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

CHRONICANDO

Já sei que aos meus appellidos vão agora juntar mais um: vão chamar-me chronic; mas olhem que não hão de primar pela originalidade; ha muito chronicos por ahí fóra, a começar por um poeta que eu conheço, que não é capaz de fazer versos com grammatica, e pelo Seabra que não sai. Mas ha muita coisa que entra e sai: com dificuldade em começo, com facilidade, por ultimo. Tive um primo que nisto de entrar e sair teve até certo tempo uma sorte brutal. Em todos os negocios elle entrava e sahia; questão de maior ou menor aperto. Lá viu o dia, porém, em que esse membro da familia entrou em certo negocio de carangueijos e ficou preso. Dessa cabecuda elle, que havia entrado de barriga, sahiu, mas de banda, para a pretoria, e quem sahiu de barriga foi a prima. O duello tambem não sai. Entraram na liga os leões; degladiaram-se, morderam-se, uranharam-se e

retiraram-se, quasi exhaustos. De repente a lucta rompedeu-se; os leões engulfiaram-se, morderam-se de novo, uranharam-se, descabellaram-se... Sem este o falado duello? Ah! mas si duello é isto, logo á noite vou bater-me com minha sogra. Fagelhe dois arranhões na cara, dou-lhe beliscos nas pernas, mordo-lhe os bragos, que são rufços, e as espinhas, que são e pulentes, e o collo, que é abundante, e si depois disto ella não ficar satisfeita, ainda lhe metto um ferro que eu tenho, de abrir casas, ou pespego lhe um ponta-pé nos... colchões que ella tem enfiados e em que não consente que ninguém toque.

E ainda o Herédia se queixa de falta d'agua! Ora boias! Ora bilhas! Ora Lothas! Ora bilhas! Pode faltar agua nas caixas, mas depois que a camera passou por aquellas lavagens obrigadas a barreira, o que não falta é agua... snj! Decididamente o Oswaldo entrou em maré cheia... Agora é que elle não sai mesmo!

Eu tambem entrei nesta alhada a pedido de varias familias; mas sabe Deus como eu me sahirei!

CHIQUINHO. Loteria Esperança — Extracções diarias, ás 3 horas da tarde. Em 7 de Dezembro — 12:0008000 por 700 rs. Para o Natal, grande loteria em tres sorteios, em 10, 11 e 12 de Dezembro. 8018 premios no valor de 252:000\$. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 1052, Rio de Janeiro.

ESTAMPILHAS...

STA é do IRS posto sobre perfumarias; despegue-a com muito gelo, duma lata de massa de tomates, e, portanto, póde ainda ser utilizada para sellar um charuto de Havana... aqui manufacturado: O Lourenço Garrano contava assim o roco d' que disputára com seu irmão Tabaredo, ha dias: —O Tabaredo tinha fumaças de grande cavalleiro, por ter aprendido a montar na Escola bl... pi... piece, de Serocaba: ora eu, que desde menino estou «familiarizado» (sic) com mulas e cavallos, quiz acabar com a prosa do mano. E desaffei-o para uma corrida de 100 metros quadrados; e cabria accellou. Alugamos duas bestas—elle uma, eu outra—montamos e tocamos para o páo... —E qual foi o resultado do repto? —perguntel. —Eu lhe digo:—fiquei convencido de que meu irmão vence mais depressa do que eu... qualquer distancia... En consegui ir-lhe nas ancas, mas—que esforço sobrehumano tive de fazer!... —Sobre... o mano?... —Sim, senhor... —Sobre... hu... mano... sim... senhor... —Livra!... PARA VENTO.

BLÉNORRHAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dór e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sebrinho. Vidro 3\$000.

FOLHINHAS

Já começam a nos chegar ás mãos folhinhas para o anno de 1904. A primeira que temos a registrar nos foi offercida pelo proprietario da Alfaiataria Agnia Branca, á rua Sete de Setembro, n. 133, o Sr. Paulo Jorge Krawczuk, inventor do Club Moderno Permanente. Gracias!

DE CANNIÇO



policia, no afaz de descobrir o paradeiro do sacco de moedas de prata roubado no Mossã, prendeu um sujeito a mandou revistalo. O revistador ficou desapontado porque em poder do indigitado só encontrou um sacco com dois pesos... ouro. A Gazeta noticiou que, em homenagem á colonia portugueza, a companhia do Apollo levou á scena o Espholado. Esse Espholado com ph phaz a genitificar pheruetico! Isso é phelo, Sra. Gazeta!

Os Srs. Pedro Mosey e Raphael Cabá dirigiram ao Paiz uma carta contestando o boato de proxima revolução no Rio Grande e que terminava assim: «Vossos constantes leitores e correligionarios.» Desde quando o Paiz fez profissão de fé... deralista?... A proposito do meeting sobre a defesa do lar contra a hygiene, excelsa, mava no largo de S. Francisco um sujeito: —Qual o que! A defesa do lar, quando eu estou em casa, é um bom porrete. Na minha ausencia, a mulher que defende... o que é della e meu!...

No Apollo: —Este Brandão é mesmo da pelh'... —Dum esfolado... Um moço de bom tratamento annuncia pelo Correio da Manhã que precisa de um commodo com pensão mediante sessenta mil réis mensaes. Só isso, moço! Commodo, pensão, bom tratamento por sessenta mil réis. O senhor é muito modesto: podia pedir ainda, por tão elevado preço: roupa lavada e engommada, crachá á disposição, uma Bock ao meio dia, chocolate e pão de loth pela manhã e... uma mulherzinha ainda por cima... MARTIN PESCADOR.

BRONCHITE aguda ou chronica, cura-se com o Peitoral do Dr. Fairbairn.

Pessoal Malandro

V VICENTE REIS Foi varias vezes delegado urbano. Mostrando sempre não ter tino e debb; 'Tracou mais tarde da policia o entrada Pelos enredos das revistas de anno. O azar mais uma vez lhe foi tyrano: Andou tremendo, pallido, com medo Que o seu rival, o placido Azevedo Lhe segredasse— fica manso, mano! Disse ao Raul um dia:—«O' fino artista, Escreva para nós uma Revista E dos proventos dá-me um bom bocado!» O bom Raul accede gentilmente E hoje diz:—Reis! não vi! E agora sente Ter elle sido o unico— E' folgado!... NÓS DOIS.

Sob os cyprestes



PEDRO RABELLO Aos que o cercavam, quasi á se fiar, Disse, entre dentes, mas com voz segura: —Amigos, até logo... Eu vou cuvar... A minha sepultura! JEREMIAS.



**EFFEITO NATURAL**



— Pois podem acreditar que não uso colete. Não preciso de barbatanas para esticar a roupa. Um corpo como o meu basta para fazer qualquer ficar todo esticado.

**GONORRHEAS** — A injeção anti-bleorrhagica de Rebello & Granjos, approvada pela Ex<sup>ma</sup> Junta de Hygiene cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se a rua Primeiro de Março, esquina da de S Pedro pharmacia.

**O XAROPE DO BOSQUE** é infallivel na cura das molestias do peito. — Deposito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30 e rua da Quitanda n. 2, esquina da de S. José.

**CENEROSIDADE**



— Então, meu querido, você seria capaz de dar uma coisa a sua mulherzinha? ..

— Pois então! Não, mas se eu fosse de um velho... A ti, sou capaz de te dar até mais de uma...

**500:000\$**

Inteiros 30000, meios 15000, quadragésimos 750 rs. — Loteria 3<sup>a</sup> do plano 83 sabbado, 19 de Dezembro as 3 horas — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47. Endereço telegraphico: LOTERIAS.

Os bilhetes vendem-se a venda nas agencias gerias de Luiz Vellos & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Gomes & C. becco das Candelas n. 2 A, endereço telegraphico «E-KIN, caixa do Correio n. 946.

Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direccoes.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes gerias recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Entre bohemios: Quando peço dinheiro emprestado a alguém, logo que posso faço a restituição religiosamente. E tu? — Ah! Eu não posso ser religioso! Bem sabes que sou livre pensador...

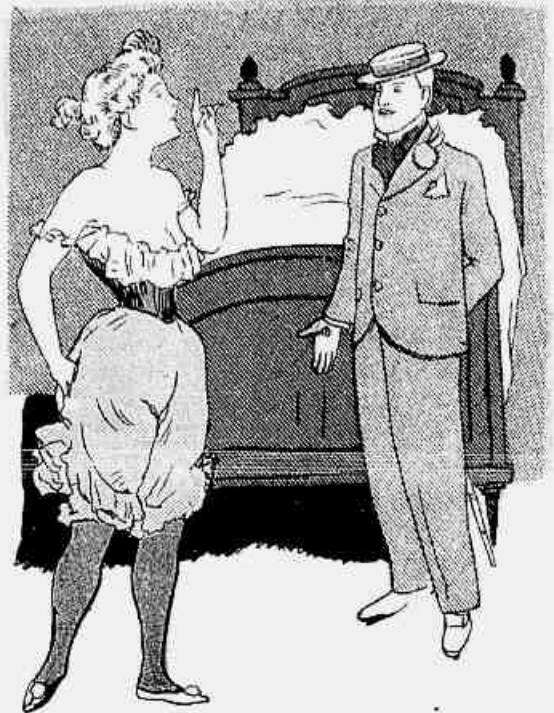
**FUMEM** os charutos Santos Dumont, os melhores que se encontram hoje no mercado. Deposito, rua do Invalidos n. 52.

O Lulu Rahano, no tempo de soldado, baixou uma vez ao hospital, e um dia, já em plena convalescência, o medico perguntou-lhe: — Então, n. 69, como se sente? — Bem, doutor... Tenho até uma fome de cavallo! — De cavallo?! — Sim, senhor doutor... — Esta direito. Enfermeiro, mande dar meia ração de alfafa ao doente n. 69...

**ALLIUM SATIVUM** — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado.

**CIGARROS Havana Veado** — Collecção types da rua, Caporal mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel pectoral, mappas e bandeiras dos Estados.

**++ CONDIÇÃO ++**



— Então, não me guardaste nada? — Como não? A questão é você pedir. Vámas lá, si quer ganhar alguma coisa boa, joga o dado para o ar, assim.

**POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO** — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dor como a crysipela, o rheumatismo etc. etc. Rua dos Andradas 59.

**HYPOTHESE**



ELLA está assim com goito De quem reboma o vestido Com desdem e com despeito Por ter seu tempo perdido.

ELLE é velho e já bisouho Com uma apparencia alquebrada. Não é preciso supponho. Que eu lhe diga aqui mais nada.

COM VENTO FRESCO



— Os homens é que são felizes, nós mulheres ficamos atrapalhadas com um vento assim. O vento levanta-nos a roupa toda.  
— Ora adeus! Um vento assim que nos levanta as saias deste modo, ha de tambem fazer levantar qualquer coisa aos homens...

QUEM NÃO CHORA...



ELLE — ... ?  
ELLA — Aqui?! Esta doido! Não torne a repetir isso! ..  
ELLE — ... ?  
ELLA — Você é de muita força! Enfim... quem não chora, não mamma...

**TONOL** Licor excito reparador. — Tónico de acção persistente e estimulante goral.

É o melhor tónico do organismo, especialmente do systema nervoso e dos órgãos genitales. Não contém substancia nociva. Póde ser usado com toda a confiança. É exclusivamente vegetal.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias dos Estados do Brasil e no deposito geral — Pharmacia e drogaria Giffoni — Rua Príncipe de Março n. 9 — Rio de Janeiro.

Os amados cigarros Castelfões, fabricados em S. Paulo são encontrados nesta Capital no *Café de Java*.

DEVE SER RIJO



— Tu já não me amas como antigamente. Dantes tu eras mais flexivel á minha vontade, satisfazias qualquer desejo meu.  
— Mas, minha querida, isso não é possivel. Bem sabes que um homem não se deve mostrar flexivel diante dos desejos de uma mulher.

Um soldado passeia de braço com a amante e, ao dobrar uma esquina, esbarra-se com um sargento da sua companhia. Não perde a calma e diz:

— Sargento, apresento-lhe minha irmã...

— Conheço-a, conheço-a bastante! Já foi minha *mad* também durante dois annos...

**FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO**— Os melhores cigarros. Especialidade em charutos de Havana, Bahia e Rio Grande. Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes.— Rua do Ouvidor n. 121 — Antiga Tabacaria Londres.

O DENTISTA.— Desejo falar á sua patroa...  
A CRIADA.— Não pode agora; ella ha tres dias que não sai do quarto por estar com fortes dores de dentes.

O DENTISTA.— Não é possível! Pois si eu trago aqui um boizo a dentadura completa que ella encomendou?...

**TONICO JAPONÉZ** — o melhor preparado para não fumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 59.

THEATRO DO RIO NU

A SOGRA

(Cançoneta)

Com a musica do En r'venant de la r'vue

(AO CLUB DO ENGENHO DE DENTRO)

I

-Si minha sogra está zangada  
 Jámais eu cuído de a conter,  
 Pois quer somente dar pancada  
 De criar bichos... Seu prazer  
 E' não me ver de cara alegre,  
 Não quer tambem que a vida eu regre,  
 Cruel costume de assustar:  
 Gritar, gritar, gritar, gritar...  
 Ser eu não posso herde...  
 Ella tudo destróe...  
 Quanta afflicção, doce Jesus!  
 Alliviar a minha cruz!  
 Quem tem a sogra ao pé  
 Morre de susto até;  
 Entrelaçando a dor,  
 Foge das crenças e do amor.  
 Ai! tão cruel,  
 Um anjo bem reveli,  
 Amante do arazuel,  
 Tudo mallogra!  
 Vive tão bem  
 Quem sombra tal não tem,  
 Pois mata todo o bem...  
 A forte sogra!

II

Perseguições faz de espadarte...  
 Perdi a crença do porvir;  
 Só julgo ver por toda a parte  
 Sombra de sogra a me seguir...  
 Ella tem bicho carpinteiro...  
 Só resingando o dia inteiro,  
 Ohares tem de um general  
 Numa campanha marcial...  
 A paciencia rõe,  
 Como ella outra não sóe  
 A' nossa vida pôr um fim...  
 Eu corro della sempre assim...  
 Não avistal-a mais  
 Pôra um prazer dos taes  
 Sublimes como o céo,  
 Já que na vida sou um réo...  
 Sendo fatal,  
 Nos causa grande mal;  
 Feroz como o chacal.  
 Tudo mallogra!  
 Não zombem, não!  
 Oh! prestem-me attenção,  
 Pois não tem coração  
 A forte sogra!

III

A minha sogra entre os valentes  
 Nimio respeito sempre faz,  
 E basta só mostrar os dentes  
 Para do lar fugir a paz...  
 Pegando um cabo de vassoura  
 Me põe de molho, de salmoura;  
 Feroz qual forte espadachim,  
 A minha sogra é sempre assim...  
 Oh! quando bata dóe,  
 Os ossos todos móe.

Sempre na lucta ella valem  
 Como si fóra um Briarou...  
 Tuda grita depois,  
 E nada teme, pois,  
 E faz ficar azul!  
 Qualquer sujeito mais tuful!  
 Fresquinha sai  
 Da lucta em que ella vai,  
 Siquer não soita um ai...  
 Tudo mallogra!  
 Aos valentes  
 Mandando cachações,  
 Ensina esses dragões  
 A forte sogra!

CAMISINHA.

**GAVROCHES**  
 Espôches cigarros com baralho de cartas illustrado duplo.  
 Cuidado com as imitações.

CARTAS DA ROÇA

DA BARRA DO PILARIV  
 Cumpade Fagunde:

...cos condo leve de imbarci pra Santa Zabe, passô aqui na Barra, l se alembra do Calqueja qui fica po riba da estagão?  
 Naquelle tempo o Angelino tinha o becco delle tafuado de catrina furada, sou Rebello tava folto, seu Freta andava inrabichado, seu manjô Lorindo tava tirando de flecha na tulesa da banda de bucho, seu Ceza pequinino andava se rebolando pra namorê, i seu Suave da ponte andava campando no matto a morena que se matô-se de damnção a depois de non topá mais homê que chegasse pra ella.  
 Agora as coisas tom mudada.  
 Os home virô tudo a bananêra sem cacho, i até seu Lima, que tava o'o espiritismo na cabeça, virô murêta i foi trata de ôto olleio.  
 Sabe quem mora agora no Calqueja? Fania só.  
 Sabe quem mora no becco do Angelino? Fania só.  
 Mais a familia do Chico Rasguo ainda mora lá i tá inticando e'ô nôis, promô-de que seu pade Benvide andô dizendo que sua cumade veiu aqui pra tirá a freguezia della.  
 Ora dá-se, homê!  
 Nois veiu trazê freguezia pra seu João, que dês que nois chugnemo tem gente en pence no holê, só preguntando pro sua cumade i essa gente tá dizendo que nois viemo tirá freguezia!  
 Isso é historia do seu Manê padêro, que in véis de tratá da rosca delle tá lufucando na vida atéia.  
 Que vale que sua cumade já tá cam zombo só abelto, i nun talda nois hisse lambô pra mettê ferro nessa gente:  
 Aduna, seu cumpade. Dá muitos bê-jo no men afflado, do  
 Seu cumpade i amigu  
 ZEQA GOME.

SANTA CASA

SALA DO BANCO  
 OBSERVAÇÃO

AD OLIMPO DE KARIA—Maior de 60, altissimo, magrissimo, ossudo, bicaneudo, sojudo e cabeltudo.  
 O exame minucioso a que procedi revelou antigos vestigios de uma *montanite rachonchuda*, agravada pelas manifestações *canaricas* de mão carcter de que foi posteriormente ameaçado.  
 Este estado morbido, mal curado, alterou-lhe o humor, tornando-o irascivel, ás vezes, e quasi sempre patador e disquietador.  
 Como consequencia, appareceram-lhe os symptomas de *entensamento genito cerebral* com tendencias comicisticas de moleculo *follador* do anno passado.  
 Está actualmente em uso de doses *funnyculadas* com grande aproveitamento, pois tem-lhe voltado o bom humor e o espirito atilado.  
 Deixei-o sob o mesmo regimen e dei mais esta

PRESCRIPÇÃO

Marapumama..... ã 100 grs.  
 Catunba.....  
 Tome antes do opperr.

DR. XARÉO.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 88000  
 Adoptada na Europa e no hospital de marinha de BRASIL  
 Depósito no BARRA DO PILARIV  
 A. FREITAS & C. LI  
 114-Ourivas-114 LI feridas, em e S. Pedro, 90.—Milão NA pigiena, por CARLO ERNA.—Milão NA frietas suor dos pés, assaduras, manchas, tina sardas, brotoejas, etc.

Gallos... e gallos...

Dr. Jovinniano de \*\*\*, moço deputado federal, por um dos principaes Estados do Sul, embora tivesse uma esposa modelo, jovem, furtosa, elegante, prendada, honesta, etc. e tal, era um verdadeiro *corrent-de-femmes*.  
 Bem apaixonado e bem falante, possuidor de uma bella fortuna e dumma posição invejavel (attento aos seus verdes annos) comprehendese bem que o joven pol da Patria não carecia da audacia de Almaguiva, ou da gutierrez de D. Juan Tenorio para conquistá, sem difficuldade... mulheres ferecis.  
 E, como - si ha coisa que *deleite* é a variedade - o Dr. Jovinniano, quel irrequieta borboleta, pensava de flor em flor, diariamente, nocturnamente...  
 Noites consecutivas elle se recolhia ao lar domestico... na madrugada do dia seguinte: e para sua esposa, que o

aguardava ansiosa, dizia, invariavelmente:  
 - Estas continuas *essões nocturnas*... do Congresso dão cubo de mim... Mas o que hei de eu fazer, filha!...  
 - Resignar o mandato; esse excessivo trabalho te dequappera a saúde... Estás ficando pallido... abalado...  
 - Eu resignar o mandato? Nunca... Hei de trabalhar, até ao ultimo suspiro, pela prosperidade do meu Estado natal... e pela revisão!... Tem paciencia, meu amor; mais alguns dias e serô só teu, inteiramente teu...  
 E o *biflorão diplomata* beijava furtivamente a esposa e... mais nada...  
 Ferrava numa bella *somnêta* até á hora do almoço...  
 \*\*

D. Ermelinda, a esposa do futuro estadista, não estando habituada a tão prolongado *jejum*, mudou completamente de genio. Ella, tão condescendente outr'a para com os seus arcaicas, não lhes perdoava agora a minima falta, e mais levebanso. Até os proprios, inoffensivos animaes domesticos eram victimsas imbellos do *furo* da inconsolavel (ou inconsolada) senhora; como a littera val ver:

Em uma bella manhã de Outubro, D. Ermelinda foi dar um passeio na clacura, enquanto seu marido reposava das *fadigas* da vespera. No terreno, olhando distrahimmente a criação, notou que um gallo (o mais bello de todos) fazia roda a diversos galinhas, sem no entanto se... appproximar de nenhuma dellas... Então, num accessso indomavel de colera, a *deputada* arrumeo um valente pontapé no gallinaco, exclamando:  
 - O' diabo!... Tu tambem estives, houlem na sessão nocturna do Congresso?...

PICA PÃO.

PARA as molestias do aparelho respiratorio, o unico infalível é o Peitoral do Dr. Fairbairn.



- Senhores! Todos os que soffrem do pulmão devem usar o Xarope do Bosque! Tuberculosos, ide á rua da Quitanda n. 2 ou Gonçalves Dias n. 90 e comprai o milagroso xarope.

Com ricas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.

DONZELLAS

11

Plinio Maltez

Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

IV

-Si assim é, acho que tens razão... Deves mostrar uma certa indifferença, ou mesmo desprezo, pelos homens que aspiram a nossa posse. Si eu pensasse assim quando me fiz amante do Aurelio, ainda em vida do meu marido, elle não teria me abandonado um mez depois de me haver feito adultera!  
 - Felizmente para mim, só *descarritet* uma vez: foi com o Moreira, um conhecido do Octavio, que momentos depois de estar commigo foi se gabar disso em uma roda de amigos.  
 - Como o soubeste?  
 - Pelo proprio Octavio. Elle já andava a me arrastar a aza quando eu *cahi* com o Moreira. Encontrando se commigo no bond, pediu-me uma entrevista e eu neguei-a allegando que não trahiria meu marido porque o amava muito... Entretanto, eu já gostava do Octavio... Ao ouvir a minha resposta, disse-me que conhecia um rapaz

que tinha tido a ventura de obter o que eu agora lhe negava. Quiz fingir uns assomos de mulher honesta offendida e elle então me declarou que daria provas si eu quizesse. Catei-me e disse-lhe que esprasse noticias minhas. Marquei-lhe a entrevista para hoje, aqui na tua casa, e... o resto tu já sabes...  
 - É agora que pretendes fazer?  
 - Marcar-lhe, d'aqui a tres ou quatro dias, outro encontro.  
 - E si elle não quizer vir?  
 - Garantito que vem. Si elle está *bobado* por mim!  
 - Da maneira por que o trataste hoje, deixando o com o bico n'agua e a morrer de sede...  
 - Verdás si elle vem ou não.  
 Eram quasi cinco horas da tarde, Noemia despediu-se da amiga e sahio, tomando a direcção de sua casa.  
 Octavio, completamente abalado, com o sangue a ferver pela excitação em que o puzera a moça, ia ruminando a raiva que o assaltava e caminhava sem destino.  
 Quando deu accordo de si estava perto de casa. Machinalmente subiu as escadas e entrou no seu quarto; sobre a mesa estava ainda a cartinha perfumada de Noemia e, ao lado, os versos que elle escrevera. Apanhou ambos os papeis, amarratou-os

nervosamente e atirou-os á cesta dos papeis inúteis, murmurando:

- A tal Noemia quer divertirse á minha custa, mas está enganada!  
 Despiu-se, vestiu um pyjama e desceu para o banheiro. Ia pedir a bençica agua fria em balcama para aquella terrivel excitação...  
 V

Eram quasi seis horas quando Octavio chegou ao Café Paris, onde, desde as cinco, o esperava o seu amigo Aurelio.  
 Este, ao avistá-lo, exclamou:  
 - Atre! Pensei que não vinhas mais: A tua Noemia tem visco, hein?  
 - Si disseses que tem limo, talvez acertasses!  
 - Que quer dizer isso?  
 - Quer dizer que perdi o meu tempo! Quando suppunha ter a mulherzinha segura, escapava sem como um enguia!  
 - Então voltaste em jejum?  
 - Eu te conto.  
 Entraram para o Café, sentaram-se a uma mesa e mandaram vir vermouth.  
 Depois que o *garçon* acabou de servi-los, Octavio tomou a palavra e narrou ao amigo todas as peripecias da sua mallograda entrevista.  
 (Continia)

### CARÕES

(Retratos a bico de penna)  
O QUO VADIS

seu passo é de uma fidalguia de... couro e cabelo.  
Recordações do tempo em que negociava em couro sem cabelos e ajudando a assinar aquelas anquinhas na frente e aquella *catavina* duplo, na frente e atrás... salvo sejal...  
Sim, porque as abas daquella *frack* não o *catavina* do seu elegante posterior, cheio de tremores cadenciados, quando elle pisa soberanamente o solo esverdeado da sua fidalguia barulhenta.  
Pôra os arautos flutuantes daquella região hemisphérica, separando os dois hemisphérios do seu *alexandrino* de homem dinheiroso, o nosso *quo vadis* é de uma correção inegável.  
O seu gesto pôdo parecer pretencioso; pôdo parecer fulminante o seu olhar; pôdo parecer uma qualquer coisa com tanta aquella cabeça peregrinamente encantadora; mas a verdade é que de todas as *forçadas* (seu compositor, não se enganou!) é sua Ex. a mais solemne *altosa* que sahira da malha de um decreto real.  
Não ha quem, vendo passar o nosso inimitavel *quo vadis*, não diga indignado com a má lingua desse povinho que o deucha:  
— *Visconde...* é elle; e vil... alla!  
(*Esta*, má lingua, está subentendido).  
E não ha quem o não conheça depois que o *Correio da Manhã* o mimoseou com uma *Polyanthêa* em muitos exemplares!

DIL PENNA.

### Alfaiataria Avenida

De M. Carlos Ribeiro. — Grande alfaiataria e manufactura de roupas. Especialidade em roupas feitas.  
Ternos de casemira de cor de 308000 a... 750000  
Ternos de marja, tricot ou crepe, de 435000 a... 750000  
Ternos de diagonal, preto ou azul, s... 358000  
3.000 calças para escolher, de 160000 a... 205000  
2.000 palatos, lindas casemiras, de 308000 a... 408000  
Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços. Alugam-se ternos de casaca e cintoes.  
Rua Sete de Seto de Setembro 73. — Rio de Janeiro.

### As toucas

Esther, desde que sahira do collegio, entregou-se ao culto da janella, e não pensava si não no vizinho *Luicas*, que dava um excellente sogro apaixonado, e no irrequieto *Leonel*, que havia de ser o modelo dos maridos... idiotas.  
Não raro era o *Leonel* visto, por dentro da janella, fazendo signaes que Esther correspondia com ardo.

Por ultimo, Esther já frequentava a casa do *Luicas* e tratava por tu o *Leonel*, que não perdia a vasa de estar a sós com a irreluctada noiva.  
— Meu amor, disse um dia o *Leonel* saindo do seu quarto muito agarradinho á Esther, olha que estas brincadeiras podem trazer consequências! Aho bom tu maldades a Rita comprar na rua do Ouvidor meia dúzia de *preservativos*... Toma o dinheiro.  
— Por que não vais tu compral-os?  
— Tenho acanhamento... Não gosto de despertar curiosidades. Demais a Rita é analphabeta e estúpida como uma porta: levando um bilhettino com o nome, ella desempeñará o seu papel de inconsciente de modo a satisfazer-nos por completo.

Esther accelliu o conselho e voltou a casa.  
— Rita, começou ella, toma este bilhete e este dinheiro, vai á rua do Ouvidor e traze-me essas fit camisas.  
E recommendeu-lhe ao ouvido:  
— É preciso que nem papaí nem mamãí vejam as camisas...  
— Soccegue, serei discreta.  
Uma hora depois a Rita voltava visivelmente contrariada.  
— Que te fizeram? perguntou Esther.  
— Os caixeiros juldaram commigo e com a senhora!  
— Como?  
— Eu mostrei o bilhete na primeira casa, e o caixeiro, sorrindo-se, trouxe-me para escolher o numero, duas caixas de tripas que eu nem quero dizer com que se pareciam. Foi á segunda casa, praguejando contra o semvergonhismo da primeira, e o caixeiro, combinado com o outro, apresentou-me igualmente duas caixas de tripas!  
— Mas era isso mesmo que o bilhete pedira... Por que viste sem as camisas-lhas?  
— Camisás? Camisás aquillo!  
— Chamam-se realmente camisas de...  
— *Méu véto*... Era isso mesmo que os caixeiros diziam. Mas onde vai a crianga meter os braços, si aquillo não tem mangas?  
— Os braços... Esquecia-me de dizer-te que ellas se destinam a uma crianga que nasceu sem braços...  
— Mas si a ponta é fechada!  
— Sabes que mais? Eu vou ser franca. Chama-se aquillo *capuzas*, porque são muito compridas, mas a sua funcção é de touca.  
— Isso é outro caso; mas para toucas estão compridas de mais...  
— E que a crianga gosta de enterral-as até abaixo do pescoço...  
— Agora, sim, comprehendo... Vou já buscar as taes camisas, mas elle que sempre queria ver a crianga com aquillo na cabeça!

TATU CANASTRA.

**CURA MARAVILHOSA** é a da tuberculose, com o Peitoral do Dr. Fairbairn.

### FERRO EMPRESTADO

Era Antonio o ferreiro mais feliz do logar, e bem fornido, não tendo quasi tempo para nada.  
E nadava em dinheiro, porque era o seu trabalho — garantido; não era para alli nenhum pomada.  
A mulher do ferreiro era bonita e vestia-se bem, quando em passeio, ou mesmo no trabalho; e só rasgava sedas, porque a chita podia ser um meio de tirar o prestígio no ferro e no malho.  
De subito, porém, a *quebradeira* entcou lá no povoado, e de roldão levou a fraguezia, que ficou refinada caloteira.  
Todo o homem de bem ficou ladrão da noite para o dia!  
O Antonio, entadinho, ficou tonto; ficou murecho, ficou como um gló, porque, de *chelta* á mingua, até foi obrigado a fazer ponto.  
Vem a baixa no ferro: O Antonio só levava na malher passando a lingua!  
Mas o pito era um ferro; e ella uma brassa, que ao ver o pobre diabo frio, frio, chamava-o de poltro, de relaxado...  
E quiz sahir de casa; afinal o ferreiro consentiu em tomar a mulher — ferro emprestado!  
HELIOSSES.

**GONORRHEAS** — Flores brancas (ben gonorrhéa). Curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remédios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficaçia, podem ser empregados sem o menor receio.  
Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua da Uruguyana n. 103.

### CARTEIRA DE UM PERU'

dizem que o jogo dos bichos não rende... pois o Alexandre illha Gigante já faz umas despedasinhãs no Pernambuco, gasta uns nickels em *castles*, com a *Bellarmina* da zona chic.  
Ah! *Bellarmina*, como é duro, depois de sahir do C. s'mmo *caiar*... café!...  
— A *vela* tres buracos pretende dar ás de Villa Dingo, com um novo *peru* que apparece na zona Maranguapense, deixando só... café... o *gostoso*.  
— Os sabidos da zona da *Rosinha Paulista* dizem que *Tutú* Pinto foi barrado por ella, devido a um novo capricho. Sim, *gentilissimo* capricho que tem actualmente com uma auctoridade da zona...  
— Sem sorte anda o Flor, tanto assim que *marchou* num vestido para a Olinda, (moita porção) e até hoje está elle esperando a recompensa.  
Mela porção, então você entende que ha de comer a isca e depois... quebrar o anzol? Não faça isto com o Flor...  
— O velho Valle da Leopoldina... encadegrada dou para querer seduzir uma certa pequena da zona Chile.  
Cuidado, sen Valle com a ultima dezoza do Burro...  
— Poi visita fazendo serviço de monouca Xandú Caçada do Alliança.  
— Que! Nem o *fúnde* escapa!...  
— O Motta bubonico do Castello no buffe de sabbado deitou farpella noval... Com certeza iria alguma *fellada*? E o *Kanguru* como estava tristel... Porém a T. O. *Dora* divertiu-se a valer.  
Vamos, seu Bubonico, deixe disso... e atire-se ao mar.  
— Então á *Arara Phoca* deu para ser *vizuel*... Essas mulheres!!  
— Assim, seu *Festello*! Esteve de *closou*, no Castello, dançando com a *Marrocas*... e a filhinha em casa checando!  
— A Quitanda foi ao Castello levar a sua *horja*, porém a rapaziada só gostou de peixe... fresco e ella foi sahindo.  
— *Lord* Flor que diga o resto...  
— Parabons ao Bubonico que á falta de *Fellada* atira-se ás *Borrachas*... O resto com a *Peizita*...  
— O Commandante nos avisou que seguiu brevemente para a Europa, deixando a *tina* entregue aos cuidados dos *Lords* Almeida e *Barba* d'Alhos. Com estes dois turmas a *tina* ficará reduzida a atros...  
— Communica-nos o *Lord* Barbuho (Antonic) que, si não pagou á *Sra.* Alice Espinha a visita que elle fez a *peizido*, foi porque a mesma não quiz — e que está prompto a pagar ao Capitão Mulambo, quando o mesmo se apresentiar.  
— Communica-nos o Capitão *Mulambos* ter recebido o seguinte telegrammas: *São Paulo, 30 — Cheguel* hontem, estou rua *Liberô* *Badarô*. Seguirei para ali no principio do mez proximo. Saudades e abraç's. — *Tua* Alice Espinha...  
— Pechem-nos para avisar a *Mme.* Bruno que não abuse durante o dia de sua admiravel *pez*, para não acontecer como no sabbado á noite.  
O Casino é muito devassado e um seu admirador não dorme durante o dia!  
— *Mme.* Spenseicete (ex-amiga intima de *Mlle.* *Destrée*) tem a mania de montar a cavalle e por este motivo enamorou-se do cavalleiro *Lima*. Só assim ella poderá montar todo o dia.  
— Bom proveito!  
— Sabemos que a artista *Silvia* de *Silvia*, de volta do S. Paulo, recebeu do conhecido *Lord* *Barba* d'Alhos, 133 fechos para começar!  
— Não foi má a *estrelá*...  
— No largo do *Maclado*, entre dois officiaes:  
— Esqueci-me do meu monouco em casa. Que pena!  
— *Talvez* aquelle moço bonito (*Marquez Du-Val*) que alli está, te empreste o delte.  
Depois deste pequeno dialogo, que o dito *marquez* ouviu, instigado pela *cozotte* que o acompanhava, foi tomar

satisfação aos officiaes, os quaes, para completarem a obra, lhe amassaram a cara a valer, impedindo-o de sahir da casa por alguns dias.  
O pobre *marquez* tem por enfermeira *Mlle.* *Destrée*, que 3 vezes ao dia he vai fazer curativos.  
A' sua cabeceira vê-se um frasco de *Pulmonal*.  
LINGUA DE PRATA.

**CIGARROS** Icaraby-Yeado. — Fumar bom e barato, colleção scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella colleção de costumes do Oriente.

### O RIO NU (NÃO É ENGROSSAMENTO)


Meu caro leitor amigo, Si anda triste, jurarú. Preste attenção ao que eu digo: Leia sempre o Rio Nu. Sempre que eu vou almoçar, Antes de entrar no angú. Para o appeteite incitar, Leio o gentil Rio Nu. Conheci duas velhotas, Que hoje estão lá no Cajú. Que davam boas risotas... Quando liam o Rio Nu. Eu tenho uma namorada, Da qual sou tolo *perú*. Que só fica consolada... Quando lê o Rio Nu. Quando a filha do Sarmiento, Casou-se com o *Zé* *Tatú*. Antes do tal movimento... Leu attenta o Rio Nu. A minha priminha Bertha (Um verdadeiro *bijou*) Si está hoje bem esperta... Agradeça ao Rio Nu. Sinto prazer (eu não minto.) Comendo um bom cururú. Porém mais prazer eu sinto. Quando leio o Rio Nu. E' um jornal de primeira. E' suplym'a, é mesmo assú! Quem gosta da pagodeira... Deve ler o Rio Nu.

BROT BARRADO.

**SANTOS DUMONT** — São osmelhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Deposito Invalidos 63.

Quarta colleção de monologos, modinhas e cançõnetas, contando cerca de cem produções, vende se a 1\$000 cada exemplar, no nosso escriptorio á rua da Assembléa n. 94 e nas agencias do Rio Nu nos Estados. Os pedidos do interior, dirigidos ao nosso escriptorio, deverão trazer mais 500 reis para o porte.

### CAVAÇÃO

48		756
21		890
32		495

CHICO FIGUEA.

Handwritten signature and stamp: *Alfaiataria Avenida*, *Dez*, *FEBRU*

## A BICYCLETTE



Dadá, mulher do Mathias,  
Que mora alli no Cattete.  
Costuma todos os dias  
Passeiar de *bicyclette*.

Gosta muito desse *sport*  
Que lhe permite ostentar  
A linha activa do porte.  
E todo o corpo mostrar.

E' prazer vel-a na rua  
Com o seu traje de montar,  
Que a deixa assim quasi nua,  
Dando a perna, sem cessar.

E de tal modo ella adora  
Esse *sport* em que se mette  
Que eu quizera estar agora  
No logar da *bicyclette*...